

CONSELHO GERAL

Ata Número Trinta e Nove

----- Aos dezassete dias do mês de junho do ano de dois mil e dezasseis, reuniu, pelas nove horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões da Reitoria da Universidade da Madeira, o Conselho Geral da Universidade da Madeira, conforme convocatória efetuada a nove de junho do ano de dois mil e dezasseis. -----

----- Estiveram presentes os membros deste órgão que constam na folha de presenças em anexo, folha que faz parte integrante desta ata. -----

----- Nesta reunião registou-se a ausência, previamente justificada, das senhoras conselheiras Ana Dias, Dora Pombo e Jesus Maria Sousa e dos senhores conselheiros António Pereira, Helder Lopes, Paulo David e Viriato Soromenho Marques. -----

----- Nesta altura registou-se ainda a ausência temporária da Sra. Conselheira Helena Jardim e dos senhores conselheiros Carlos Valente e Marco Nascimento. -----

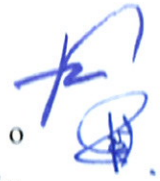
----- No período antes da Ordem do Dia, por proposta do Sr. Reitor e secundado pelo Sr. Presidente do Conselho Geral, com a concordância unânime dos senhores conselheiros presentes, foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Professor Doutor José Manuel Paquete de Oliveira, membro do Conselho Geral da Universidade da Madeira no mandato em vigor entre o ano de dois mil e nove e o ano de dois mil e doze. - -----

----- **Ponto um** da ordem de trabalhos, **Ratificação da ata número trinta e oito do Conselho Geral**. O Sr. Presidente do Conselho Geral questionou os senhores conselheiros sobre a existência de alguma proposta de alteração ou comentário a fazer à ata. Nada havendo a registar, foi a ata colocada à votação, tendo sido ratificada por unanimidade. -----

----- Neste momento registou-se a presença da Sra. Conselheira Helena Jardim. -----

----- **Ponto dois** da ordem de trabalhos, **Informações**. Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral convidou o Sr. Reitor a prestar ao Conselho as informações que tivesse por convenientes e necessárias, acerca dos pontos abaixo listados: -----

----- **Ponto dois ponto um** da ordem de trabalhos, **Contactos entre o CRUP (Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas) e o MCTES (Ministro da**



Ciência, Tecnologia e Ensino Superior). Neste ponto o Sr. Reitor informou o Conselho sobre os contactos já estabelecidos entre o CRUP e o Sr. Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, relativos a questões relacionadas com o financiamento das universidades e ao aumento da sua autonomia. O Sr. Reitor referiu que, de uma forma muito sucinta e informal, se procura estabelecer um Contrato de Legislatura em que, por um lado e em primeiro lugar, se garanta que a dotação do Orçamento de Estado para as Universidades Públicas, nos anos restantes da legislatura, será sempre superior ou igual ao orçamento deste ano e não sujeito a cativações ou reduções em qualquer das suas fontes de financiamento e rubricas, em troca da garantia do CRUP criar um mecanismo de solidariedade que permita ocorrer a situação de eventuais necessidades orçamentais por parte de alguma Universidade, nomeadamente através de pedidos de disponibilização de fundos de dotação provisional. Por outro lado, procura-se definir mecanismos de apoio ao rejuvenescimento do corpo docente e à criação de emprego científico e académico, e ao reforço da autonomia das universidades, em contrapartida de as mesmas se comprometerem com o estabelecimento de um conjunto de objetivos relacionados com a diminuição do abandono e insucesso escolar, o crescimento da formação pós-graduada e o reforço de receitas próprias para I&D, entre outras. Atendendo às especificidades da Região Autónoma da Madeira, o Sr. Reitor informou o Conselho sobre a sua vontade em reunir pessoalmente com o Sr. Ministro, a fim de sensibilizar a tutela para os problemas que decorrem da insularidade e escala reduzida da Universidade da Madeira. Referiu ainda que, qualquer que seja o acordo efetuado, será sempre objeto de deliberação em Conselho Geral, tendo para o efeito obtido imediata concordância por parte do seu Presidente. -----

----- Neste momento registou-se a presença do Sr. Conselheiro Marco Nascimento. ---

----- **Ponto dois ponto dois** da ordem de trabalhos, **Relatório do Provedor do Estudante.** Neste ponto não se registou nenhuma observação por parte do Conselho. ----

----- **Ponto dois ponto três** da ordem de trabalhos, **Outras informações.** Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral perguntou aos senhores conselheiros presentes se tinham alguma outra informação a prestar ao Conselho. Nada havendo a registar, o Sr. Presidente convidou a Sra. Conselheira Cristina Camacho a informar o Conselho sobre a sua participação na terceira reunião de Conselheiros Não Docentes, promovida pela ANFUP (Associação Nacional de Funcionários das Universidades Portuguesas) e que se realizara na Universidade de Trás-os-Montes, a 27 de maio último. Tendo agradecido a oportunidade de ter participado na referida reunião, a Sra. Conselheira informou o Conselho sobre a forma agradável como foi recebida, sobre as

informações partilhadas e sobre a importância da presença dos trabalhadores não docentes nos Conselhos Gerais das Universidades Públicas Portuguesas. Numa reunião em que participaram representantes de nove universidades, ficou clara a necessidade de se constituir um gabinete que apoie os Conselhos Gerais, que a UMa já possui, e de envolver a Academia, incluindo docentes e não docentes, no projeto universitário. -----

----- **Ponto três** da ordem de trabalhos, **Revisão do Projeto Educativo da Universidade da Madeira**. Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral solicitou ao Sr. Reitor que apresentasse o documento em discussão. Tendo remetido para os documentos facultados, o Sr. Reitor explicou que o principal motivo da revisão do projeto Educativo da UMa é a necessidade de se contemplarem os cursos TeSP. Concluída a explicação, foi a discussão aberta a todos os senhores conselheiros, tendo-se registado e acolhido uma recomendação do Sr. Conselheiro João Rodrigues, relativamente à alteração de uma frase no parágrafo relativo à “Educação”, como abaixo se transcreve: -----

----- Onde se lia: “...e facilitar a sua inserção profissional.” -----

----- Deverá ler-se: “...e facilitar a sua inserção no mercado de trabalho.” -----

----- Nada mais tendo havido a registar, foi o documento votado e aprovado por unanimidade - **deliberação número cento e setenta e nove/Conselho Geral/Universidade da Madeira** -----

----- Neste momento registou-se a presença do Sr. Conselheiro Carlos Valente. -----

----- **Ponto quatro** da ordem de trabalhos, **Conta consolidada de 2015**. Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral informou os senhores conselheiros que se encontravam cumpridas as exigências estatutárias, com a emissão de um parecer por parte dos membros externos, e convidou, por solicitação do Sr. Reitor, o Sr. Vice-Reitor Prof. Doutor Ricardo Cabral a apresentar a documentação em análise. Tendo ficado clara a atual situação financeira da Universidade da Madeira foi aberta e alargada a discussão, com ampla participação dos senhores conselheiros, que fizeram denotar a sua preocupação sobre o risco de falta de sustentabilidade da atividade da Universidade da Madeira, caso não se tomem medidas criativas e eficazes para diversificar a oferta formativa, motivar a frequência e conclusão dos cursos, apostando-se fortemente na criação de massa crítica. Foi ainda lembrada a necessidade de alargamento e qualificação do corpo docente, preocupação reiterada pela Sra. Conselheira Helena Jardim no que concerne às políticas prosseguidas na Escola Superior de Saúde, que adotou critérios preferenciais para Professores detentores do título Especialista, em detrimento de Professores Doutorados. Terminada a discussão, a Conta consolidada

referente ao ano de dois mil e quinze foi votada e aprovada por unanimidade - **deliberação número cento e oitenta/Conselho Geral/Universidade da Madeira**-----

----- **Ponto cinco** da ordem de trabalhos, **Relatório de atividades de 2015 e plano de atividades para 2016**. Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral convidou o Sr. Reitor a apresentar os documentos em discussão, tendo informado previamente o Conselho de que estavam cumpridas as premissas regulamentares relativamente à emissão de um parecer pelos membros externos. Considerando a alargada discussão no ponto anterior, o Sr. Reitor nada mais quis acrescentar, tendo-se aberto ao Conselho a discussão do Relatório de Atividades de dois mil e quinze e do Plano de Atividades para dois mil e dezasseis. -----

----- Neste momento registou-se a ausência do Sr. Conselheiro Francisco Fernandes. -

----- O Relatório de Atividades de dois mil e quinze foi discutido, votado e aprovado por unanimidade - **deliberação número cento e oitenta e um/Conselho Geral/Universidade da Madeira** -----

----- O Plano de Atividades para dois mil e dezasseis, foi discutido, votado e aprovado por unanimidade - **deliberação número cento e oitenta e dois/Conselho Geral/Universidade da Madeira** -----

----- **Ponto seis** da ordem de trabalhos, **Regulamento dos projetos de formação, investigação e prestação de serviços da Universidade da Madeira**. Neste ponto foi o Sr. Reitor convidado a explicar o documento em discussão, tendo informado o Conselho que este derivava de uma exigência estatutária e que se apresentava como um regulamento importante no que respeita não só ao aumento de Grupos, Polos e Centros de Investigação mas também à sua devida caracterização e relação com a instituição. Neste ponto, a discussão foi alargada e a natureza do documento contestada por alguns senhores conselheiros, nomeadamente os senhores conselheiros Ana Catarina Fernando, Helena Jardim e João Rodrigues, manifestando posições contrárias, tendo a Sra. Conselheira Ana Catarina Fernando apresentado uma Declaração de Voto que se anexa a esta ata. Neste sentido, foi o documento votado e aprovado por maioria, na generalidade, com três votos contra, zero abstenções e dez votos a favor. Foi ainda alvo de votação artigo a artigo, tendo-se registado a seguinte votação: -----

----- Artigos primeiro a sexto; oitavo; décimo; e décimo terceiro a décimo sétimo: dois votos contra, zero abstenções e onze votos a favor; -----

----- Artigo sétimo: três votos contra, zero abstenções e dez votos a favor; -----

----- Artigo nono: três votos contra, zero abstenções e dez votos a favor; -----

----- Artigo décimo segundo: dois votos contra, uma abstenção e onze votos a favor;--

----- Foi o documento votado e aprovado na globalidade, com três votos contra, zero abstenções e dez votos a favor - **deliberação número cento e oitenta e três/Conselho Geral/Universidade da Madeira** -----

----- **Ponto sete** da ordem de trabalhos, **Calendários Eleitorais – Eleições do Conselho Geral**. Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral colocou à discussão e aprovação o documento relativo ao Calendário Eleitoral para os representantes dos professores e investigadores no Conselho Geral. Nada tendo havido a registar, foi o calendário votado e aprovado por unanimidade - **deliberação número cento e oitenta e quatro/Conselho Geral/Universidade da Madeira** -----

----- Foi de seguida colocada, pelo Sr. Presidente do Conselho Geral, à discussão e votação o Calendário Eleitoral para o representante dos trabalhadores não docentes no Conselho Geral, tendo a Sra. Conselheira Cristina Camacho solicitado a introdução do espaço da sede dos Serviços de Ação Social (SASUMa), na divulgação de toda a informação durante o processo eleitoral. Foi a alteração acolhida e o calendário votado e aprovado por unanimidade - **deliberação número cento e oitenta e cinco/Conselho Geral/Universidade da Madeira** -----

----- **Ponto oito** da ordem de trabalhos, **Outros Assuntos**. Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral questionou os senhores conselheiros sobre se teriam mais algum assunto a expor, tendo a Sra. Conselheira Cristina Camacho acrescentado uma informação relativamente ao agendamento dos próximos Encontros dos Trabalhadores Não Docentes nos Conselhos Gerais, prevendo-se que se realize na Universidade da Madeira, em dois mil e dezanove.-----

----- E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente do Conselho Geral perguntou aos senhores conselheiros se era por eles dado à mesa um voto de confiança para elaboração da ata, produzindo esta efeitos imediatos e devendo ser ratificada na próxima reunião do Conselho Geral, voto este que mereceu a concordância unânime dos presentes. Nestes termos, foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente e por mim que secretariei. -----

Francisco Manuel de Oliveira Costa -----

Teresa Maria de Moura Portugal Norton Dias -----

Declaração de voto

Votamos contra o regulamento apresentado, na medida em que a nosso ver, a estratégia que lhe está inerente denota uma subordinação das escolhas individuais ao interesse institucional, ficando a liberdade individual do professor/investigador refém da vontade do Reitor e do Conselho Geral.

A entrada em vigor deste regulamento coloca em causa a liberdade científica individual consagrada no ECDU empobrecendo a capacidade de tomada de decisão e de montar estratégias individuais do docente e reduzindo uma saudável margem de escolha que julgamos fundamental para exercer a profissão com zelo e para a sobrevivência das instituições de ensino superior de forma coerente com a sua missão.



Catarina Fernando